O Metalúrgico

Litoral Paulista, 22 de maio de 2012 nº 210

Acidente grave na Usiminas é mais um exemplo do que a empresa faz para garantir seus lucros

O acidente que aconteceu na noite do último dia 18, é o terceiro desse tipo no Alto Forno 2 em condições muito parecidas: explosões muito fortes seguidas de incêndio e que poderiam ter deixado muitas vitimas.

Na sexta feira, mais de 17 viaturas dos bombeiros da região foram acionadas e as equipes levaram mais de 5 horas para controlar o incêndio.

Esse acidente é mais um exemplo de como o ritmo de produção exigido pela direção da empresa pode levar a graves consequências aos trabalhadores. No caso do Alto Forno há tempos está funcionando com carga acima da capacidade e também sem ter a necessária manutenção (responsabilidade direta da empresa), não suporta a pressão provocando o arriamento da carga e, consequentemente, a explosão.

A direção da empresa afirmou que o Alto Forno voltou a funcionar no sábado. Mas sob quais condições de segurança? Certamente as mesmas de antes, ou seja, nenhuma garantia de preservação da vida dos trabalhadores.

Lutar por melhores condições de trabalho é lutar pela vida

São mais de 50 companheiros que perderam a vida dentro da Usiminas após a privatização, todas essas mortes provocadas pelas péssimas condições de trabalho.

Os laudos ambientais produzidos pelos técnicos contratados pela Usiminas não conseguiram esconder as situações insalubres e perigosas em que os trabalhadores estão expostos no dia a dia. Por isso, além de lutar pelo pagamento dos adicionais à todos os trabalhadores expostos a riscos, nossa principal luta é para mudar o ambiente de trabalho que tem provocado acidente e mortes.

Explosões e incêndios: até quando?

Hoje (22/05), às 18h, Trabalhadores da USIMINAS ASSEMBLEIA PELA LEI DE GREVE

Local: Av. Ana Costa, 55 - Santos

Quarta (23/05), às 18h, Trabalhadores da USIMEC ASSEMBLEIA PELA LEI DE GREVE

Local: R. Cidade de Pinhal, 91
Cubatão

A revolta só aumenta dentro da Usina e nas Metalúrgicas, nossa resposta à provocação dos patrões vai ser a mobilização. Nas metalúrgicas os trabalhadores já enviaram aviso de greve para as empresas. Na Usiminas e Usimec os trabalhadores nas assembleias dessa semana vão decidir também o inicio da paralisação.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Chega de enrolação: vamos pra greve garantir aumento salarial

Já estamos no final de maio e várias reuniões aconteceram tanto na Usiminas, Usimec e no SIMEES (sindicato que representa as empresas metalúrgicas) para discutir nossa pauta de reivindicação e até agora nenhuma proposta foi apresentada pelos patrões. Ao invés de proposta, o que a direção da Usiminas fez foi tentar intimidar os trabalhadores através do presidente da Usina que esteve na planta de Cubatão na semana passada, dizendo que estão passando por "dificuldades", que a produção e os prazos de entrega estão abaixo da exigência. Essa conversa é para tentar esconder os lucros que tiveram, fruto do nosso trabalho e para exigir cada vez mais produção com salário arrochado.

Só em 2011 foram 41 mil toneladas de aço produzidas no Brasil e boa parte dessa produção foi feita pelos trabalhadores na Usiminas, ou seja, é o nosso trabalho que garante o lucro do patrão.

TIRO SAIU PELA CULATRA

O presidente da Usiminas botou pressão tentando impedir qualquer mobilização, mas se deu mal. O que aconteceu foi uma revolta geral dentro da Usina e durante a semana passada aconteceram no Sindicato reuniões com trabalhadores de vários setores para organizarmos o próximo passo da nossa luta.

Nas metalúrgicas os trabalhadores já decidiram: É GREVE!

Foram realizadas três reuniões para discutir a pauta de reivindicação e duas foram desmarcadas pelos patrões. A partir disso, os trabalhadores decidiram na assembleia do dia 15 enviar o aviso de greve para as empresas.

No final da tarde de sexta-feira passada, 18, os patrões (Simees), apresentaram uma proposta que é uma verdadeira provocação. Diante disso, o Sindicato está convocando os trabalhadores para assembleia no próximo dia 29 (terça-feira), às 18h30, para rejeitar e organizar a greve nas metalúrgicas. Queremos **16,21%**!

Não deixe de participar, pois é na luta que vamos garantir nossos direitos!

Terça-feira (29/05), às 18h30,
Trabalhadores em Empresas Metalúrgicas
ASSEMBLEIA DA CAMPANHA SALARIAL
Local: Av. Ana Costa, 55 - Santos

Sindicalização continua a todo vapor

Se você ainda não é sindicalizado não deixe pra depois. Se você trabalha numa das empresas abaixo, aguarde o dia da sindicalização que será:

EMPRESA	DIA	HORA
Santos Usinagem	25/05	8h
Profile	28/05	8h
C.Automotivo Ana Costa	29/05	8h
Daicon	30/05	8h
Reefercon	31/05	8h

Cartas do Zé Protesto

"Zé, uniforme, bota, capacete não são EPI's obrigatórios? Por que então quando fornecidos com a numeração errada, não conseguimos trocar? E pior ainda quando o assunto é bota, nunca tem."

- Companheiro, sem EPI's adequados, não vá para a área. Informe por escrito ao chefe imediato e, enquanto a situação não for resolvida, cumpra o que você informou: fique no vestiário.

"Zé, na Usiminas equiparação salarial, jamais. No entanto, quando o assunto é salário substituição, a empresa usa o cargo para não pagar o que é devido ao trabalhador."

- Companheiro, descumprir acordo é ato ilegal e imoral, mas quando a "cara de pau" ultrapassa o limite da irresponsabilidade, o caso passa para o âmbito da Justiça."

"Zé, a tortura psicológica utilizada pelo presidente da empresa na terça-feira da semana passada não é coisa nova. Tem um gerente na GEU que é especialista nisso e vem praticando há muito tempo. O problema é que isso, além do risco de acidentes, adoece os trabalhadores."

- Companheiro, o que eles estão conseguindo com isso é revoltar ainda mais os trabalhadores. Mas a revolta não pode ser apenas de palavras. Estamos no momento certo para garantir direitos e respeito. Vamos cruzar os braços. Quem sabe assim eles aprendem a nos ouvir.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

"Vacinação Contra a Gripe H1N1"
Dia 24/05 (quinta-feira)
9h às 17h
Local: Sindicato, em Santos
(Av. Ana Costa, 55)

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Adão: 4062 - Alessandro: 3952 - - Alberto: 3211
Antonio Carlos: 2818 - Elton: 3957
Gato: 3997 - Gladstone: 9138-9015 - Ismael: 2104
Wanderley Noya: 4370 - Rogério: 4016

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 9716-8511 - Sergio Andrade: 9716-8512
Erivaldo: 9141-7566 - Josué: 9136-6397 - Cascata: 9141- 7684
Marcos: 9138-9161 - Wagner: 9143-0946

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br